

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

2º Trimestre de 2015

Produto Interno Bruto aumentou 1,5% em volume no 2º trimestre de 2015

O Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um aumento de 1,5% em volume no 2º trimestre de 2015 (taxa de variação idêntica à observada no 1º trimestre). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB passou de 1,8 pontos percentuais (p.p.) no 1º trimestre para 3,4 p.p. no 2º trimestre. A procura externa líquida registou um contributo negativo significativo (-1,9 p.p.) para a variação homóloga do PIB, verificando-se uma aceleração das Importações de Bens e Serviços a um ritmo superior ao das Exportações de Bens e Serviços. Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços reduziu-se no 2º trimestre, passando de 1,0% do PIB no 1º trimestre para 0,2%.

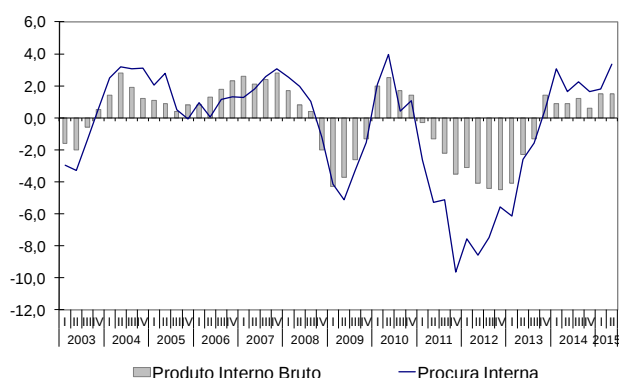
Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em termos reais (variação idêntica à registada nos dois trimestres anteriores). O contributo da procura interna foi positivo, refletindo principalmente o crescimento do consumo privado, enquanto o contributo da procura externa líquida foi negativo.

PIB em volume aumentou 1,5% em termos homólogos e 0,4% em cadeia

No 2º trimestre de 2015, o PIB registou uma variação homóloga de 1,5% em termos reais (taxa de variação idêntica à observada no 1º trimestre).

Produto Interno Bruto e Procura Interna
Volume (Ano de referência=2011)

Taxa de variação homóloga, %



Componentes da Procura Interna (Volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Procura Interna	1,6	2,3	1,6	1,8	3,4
Consumo Privado ¹	1,8	2,7	2,0	2,5	3,3
Consumo Público ²	-0,1	0,4	-1,0	-0,4	0,5
Investimento	3,1	2,6	3,5	1,7	7,0

¹ - Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das ISFLSF

² - Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas

Contudo, a composição do crescimento do PIB foi diferente nos dois trimestres, acentuando-se o crescimento da procura interna que passou para 3,4% (mais 1,6 p.p. que no trimestre anterior). Efetivamente, as três componentes da procura interna apresentaram variações homólogas mais elevadas: o consumo privado de 2,5% no 1º trimestre para 3,3% no 2º trimestre, o consumo público de -0,4% para +0,5% e o Investimento de 1,7% para 7,0%. A evolução do Investimento refletiu o comportamento da Variação de Existências que apresentou um contributo positivo para

a variação homóloga do PIB no 2º trimestre (0,5 p.p.), após o acentuado contributo negativo no trimestre anterior (-1,2 p.p.).

A procura externa líquida apresentou um contributo negativo significativo (-1,9 p.p.), que compara com -0,3 p.p. no 1º trimestre, traduzindo uma aceleração das Importações de Bens e Serviços em volume mais intensa que a registada pelas Exportações de Bens e Serviços.

Composição da variação em volume do PIB

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Procura Interna	1,6	2,3	1,6	1,8	3,4
Exportações (FOB)	2,0	2,9	4,9	6,6	7,8
Importações (FOB)	3,9	5,4	7,4	7,1	12,3
PIB	0,9	1,2	0,6	1,5	1,5

	Contributos para a variação homóloga do PIB (p.p.)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Procura Interna	1,6	2,3	1,6	1,8	3,4
Procura Ext. Líq.¹	-0,7	-1,0	-1,0	-0,3	-1,9
PIB	0,9	1,2	0,6	1,5	1,5

¹ - Procura Externa Líquida (Exportações líquidas de Importações)

- Eventuais diferenças resultam da não aditividade dos dados encadeados em volume e dos arredondamentos efetuados.

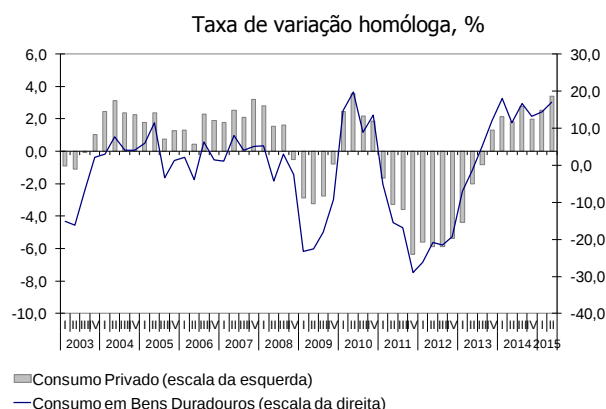
Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB aumentou 0,4% em volume (variação idêntica à dos dois trimestres anteriores). A procura interna apresentou um contributo de 0,8 p.p. para a variação em cadeia do PIB (1,6 p.p. no 1º trimestre), refletindo principalmente o crescimento do consumo privado. Em sentido oposto, a procura externa líquida apresentou um ligeiro contributo negativo no 2º trimestre (-0,4 p.p.), após o contributo de -1,3 p.p. no trimestre precedente, verificando-se um crescimento em cadeia das Importações de Bens e Serviços superior ao das Exportações de Bens e Serviços.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 2º trimestre¹, as taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB permaneceram inalteradas.

Consumo privado aumentou 3,3%

O consumo privado, em volume, registou uma variação homóloga de 3,3% no 2º trimestre, superior em 0,8 p.p. à observada no trimestre anterior.

Consumo Privado das Famílias Residentes Volume (Ano de referência=2011)



A componente de bens não duradouros e serviços foi a que mais contribuiu para a aceleração do consumo privado, tendo passado de uma variação homóloga de 1,5% no 1º trimestre para 2,3%.

Despesas de consumo final das famílias residentes (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Total	1,8	2,8	2,0	2,5	3,4
Bens duradouros	11,5	16,7	13,2	14,4	16,9
Bens não dur. e serv.¹	1,1	1,7	1,1	1,5	2,3

¹ - Bens não duradouros e serviços

A componente de bens duradouros registou um crescimento homólogo mais acentuado no 2º trimestre, passando de uma variação de 14,4% no 1º trimestre para 16,9%, refletindo principalmente a evolução das despesas com a aquisição de veículos automóveis.

¹ Publicada pelo INE a 14 de agosto.

Investimento registou uma variação homóloga de 7,0%

No 2º trimestre, o Investimento registou um crescimento homólogo de 7,0%, em volume, após um aumento de 1,7% no 1º trimestre. Esta aceleração foi determinada pela evolução da Variação de Existências, que passou de um acentuado contributo negativo para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre (-1,2 p.p.), para um contributo positivo no 2º trimestre (0,5 p.p.). Note-se que o contributo observado no 1º trimestre refletiu em larga medida o efeito de base associado ao expressivo aumento das existências, sobretudo de produtos petrolíferos, no 1º trimestre de 2014. Por sua vez, a FBCF total desacelerou significativamente, observando-se um crescimento homólogo de 3,9% no 2º trimestre (9,5% no trimestre precedente).

A FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos também contribuiu para a desaceleração da FBCF total no trimestre de referência, passando de uma variação homóloga de 13,6% no 1º trimestre para 6,5%.

A FBCF em Equipamento de Transporte manteve um crescimento homólogo acentuado 2º trimestre, que se situou em 29,5%, embora inferior ao registado no trimestre anterior (33,0%).

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - volume

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Total	3,6	3,9	2,5	9,5	3,9
Do qual:					
Eq. Transporte¹	17,2	27,1	23,5	33,0	29,5
Outras Máquinas e Eq.²	17,8	19,8	10,2	13,6	6,5
Construção	-2,6	-4,2	-2,9	8,5	1,0
Prod. de Prop. Intelectu	-0,5	-0,6	-0,7	-1,5	-2,0

¹ - Equipamento de Transporte

² - Outras Máquinas e Equipamentos (inclui Sistemas de Armamento)

³ - Produtos de Propriedade Intelectual (inclui I&D)

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual diminuiu 2,0% em termos homólogos (variação de -1,5% no trimestre anterior).

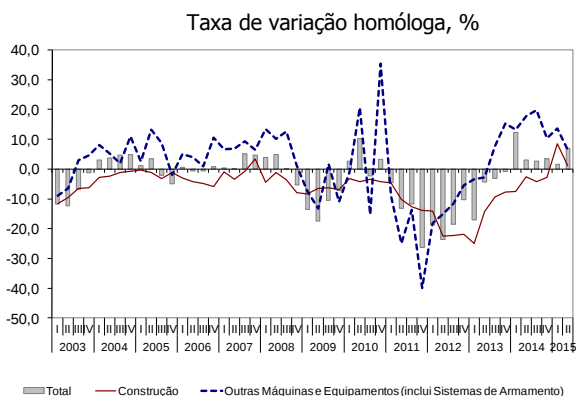
Exportações e Importações aumentaram 7,8% e 12,3% em volume

As Exportações de Bens e Serviços em volume passaram de uma variação homóloga de 6,6% no 1º trimestre para 7,8% no 2º trimestre, em resultado da aceleração de ambas as componentes. No trimestre em análise, as exportações de bens aumentaram 8,2% (7,6% no trimestre anterior) e as exportações de serviços apresentaram um crescimento homólogo de 6,8% (4,1% no 1º trimestre).

Exportações e Importações (volume)

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Exportações	2,0	2,9	4,9	6,6	7,8
Bens (FOB)	2,1	3,1	6,2	7,6	8,2
Serviços	1,8	2,4	1,3	4,1	6,8
Importações	3,9	5,4	7,4	7,1	12,3
Bens (FOB)	4,1	5,0	6,7	6,5	12,5
Serviços	2,7	8,3	11,6	11,6	11,1

Investimento
Volume (Ano de referência=2011)



A FBCF em Construção foi a componente que mais contribuiu para a desaceleração da FBCF total no 2º trimestre, registando um crescimento homólogo de 1,0% em termos reais, após o aumento de 8,5% no trimestre anterior. Note-se que no 1º trimestre de 2014, o nível da FBCF em Construção foi o mais baixo da série iniciada em 1995.

No 2º trimestre, as Importações de Bens e Serviços em volume aumentaram 12,3% em termos homólogos, após um crescimento de 7,1% no trimestre anterior. Esta evolução refletiu a acentuada aceleração da componente de bens, que registou uma variação homóloga de 12,5% (6,5% no 1º trimestre), enquanto as importações de serviços desaceleraram ligeiramente, passando de uma variação homóloga de 11,6% no 1º trimestre para 11,1% no 2º trimestre.

No 2º trimestre de 2015 continuou a verificar-se um elevado ganho nos termos de troca, embora inferior ao registado no trimestre anterior. O deflator das Importações de Bens e Serviços registou uma redução menos acentuada no 2º trimestre, passando de uma variação homóloga de -4,5% no 1º trimestre para -2,6%, e o deflator das Exportações de Bens e Serviços apresentou uma taxa de -0,3% (-1,5% no trimestre anterior).

Deflatores Implícitos

Exportações e Importações de Bens (FOB) e Serviços

	Taxa de variação homóloga (%)				
	2ºT 14	3ºT 14	4ºT 14	1ºT 15	2ºT 15
Exportações	-0,2	0,0	-0,5	-1,5	-0,3
Importações	-1,9	-1,7	-2,4	-4,5	-2,6
Termos de troca	1,8	1,8	1,9	3,1	2,3

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços situou-se em 0,2% do PIB no 2º trimestre, o que compara com 1,0% do PIB no trimestre anterior e 0,9% no 2º trimestre de 2014.

VAB a preços base aumentou 1,2%

O VAB do ramo da Indústria registou um crescimento homólogo de 2,6% em volume no 2º trimestre, após a ligeira diminuição de 0,2% no trimestre anterior. Este resultado traduziu-se num contributo de 0,3 p.p. para a variação homóloga do VAB total (incluindo impostos

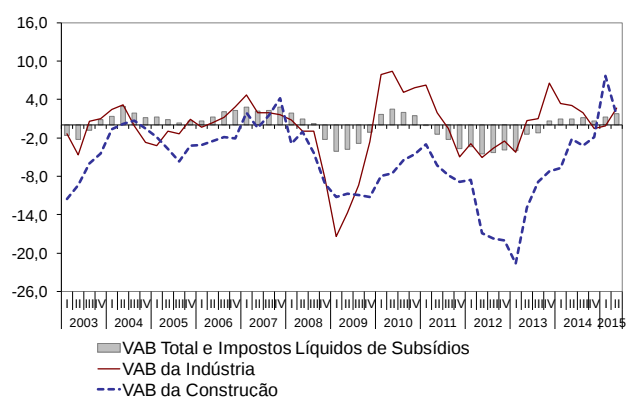
líquidos de subsídios), que compara com o contributo nulo observado no 1º trimestre.

O VAB dos ramos Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração acelerou no 2º trimestre de 2015, registando um crescimento homólogo de 3,5% em volume (contributo de 0,6 p.p. para a variação homóloga do VAB total), após a taxa de 3,1% observada no trimestre anterior.

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias aumentou 0,2% em termos homólogos, o que compara com a redução de 0,2% registada no trimestre anterior.

O VAB do ramo da Construção apresentou um contributo positivo para a variação homóloga do VAB total no 2º trimestre (0,1 p.p.), embora inferior ao registado no trimestre anterior (0,3 p.p.), passando de um crescimento homólogo de 7,7% no 1º trimestre para 1,5%.

Valor Acrescentado Bruto
Volume (Ano de referência=2011)
Taxa de variação homóloga, %



O VAB do ramo Energia, Água e Saneamento apresentou uma diminuição homóloga de 0,9% no 2º trimestre,

menos intensa que a observada no trimestre anterior (variação de -1,4%).

O VAB dos ramos Outras Atividades de Serviços manteve um contributo de 0,2 p.p. para a variação homóloga do VAB total no 2º trimestre, determinado por um crescimento homólogo de 0,7% em termos reais (0,8% no 1º trimestre).

O VAB dos ramos de Transportes e Armazenagem; Atividades de Informação e Comunicação diminuiu 2,2% no 2º trimestre (variação de -1,7% no trimestre anterior), apresentando um contributo de -0,2 p.p. para a variação do VAB total.

Refira-se ainda que, em termos reais, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos apresentaram um crescimento homólogo de 5,7% no 2º trimestre (3,5% nos dois trimestres anteriores).

Emprego aumentou 1,9%

O emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, corrigido de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,9% no 2º trimestre de 2015, após o aumento de 1,5% no trimestre anterior. Por sua vez, o emprego remunerado (igualmente corrigido de sazonalidade) apresentou uma variação homóloga de 2,1% no 2º trimestre (1,8% no 1º trimestre).

Notas metodológicas

Relativamente às Estimativas Rápidas e às contas referentes ao trimestre anterior, as atuais Contas Nacionais Trimestrais incorporam nova informação, originando revisões em alguns agregados para os trimestres mais recentes. Destaca-se em particular:

- A informação mais recente no domínio dos índices de curto prazo (volume de negócios no comércio a retalho, volume de negócios na indústria, produção industrial, preços na produção industrial e volume de negócios nos serviços);
- A informação proveniente do Inquérito Trimestral às Empresas Não Financeiras;
- A informação mais recente da Balança de Pagamentos e das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Banco de Portugal;
- A revisão dos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 1º trimestre de 2015, por incorporação da informação relativa aos três meses do trimestre. Recorde-se que, na primeira estimativa (corrente) das Contas Nacionais Trimestrais desse trimestre, os referidos índices apenas incluíam informação completa dos dois primeiros meses;
- A informação mais recente das estatísticas do comércio internacional de bens (versão preliminar de junho de 2015). No que se refere aos deflatores do comércio internacional de bens referentes ao 2º trimestre de 2015, foram utilizados os índices calculados com informação completa relativa aos meses de abril e maio e incompleta relativa a junho. Deve-se notar que esta última informação não estava disponível quando as estimativas rápidas foram elaboradas.

As estimativas agora publicadas poderão sofrer alterações em alguns agregados decorrentes da incorporação de informação adicional, nomeadamente no âmbito da compilação das Contas Nacionais por Setor Institucional. As revisões daí decorrentes serão divulgadas com a publicação das contas por setores institucionais para o 2º trimestre de 2015, a qual está prevista para o dia 23 de setembro de 2015.

Os agregados trimestrais que compõem o PIB nas óticas da despesa e da oferta são estimados com recurso a indicadores associados que se encontram corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. O método de correção sazonal adotado é o indireto, i.e., o PIB é o resultado dos diversos agregados que o compõem, corrigidos de sazonalidade e de efeitos de calendário. O método de correção sazonal utilizado baseia-se em modelos probabilísticos estimados com recurso ao *software* X13-Arima. Em consequência, os valores obtidos estão sujeitos a pequenas revisões à medida que novas observações ficam disponíveis.

Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 28 de agosto de 2015.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	22.735,9	7.270,9	8.512,9	38.519,7	9.802,5	12.246,6	36.075,6
	II	22.883,9	7.331,3	8.576,8	38.792,0	9.615,6	12.051,9	36.355,7
	III	23.194,2	7.410,2	8.566,0	39.170,3	9.798,7	12.364,6	36.604,5
	IV	23.424,0	7.506,2	8.882,0	39.812,2	9.883,0	12.572,6	37.122,5
2004	I	23.817,9	7.602,4	8.770,3	40.190,6	10.058,8	12.852,8	37.396,6
	II	24.079,9	7.747,8	9.022,9	40.850,5	10.529,9	13.344,7	38.035,8
	III	24.277,7	7.894,7	9.294,5	41.466,8	10.341,3	13.592,9	38.215,3
	IV	24.627,2	8.058,0	9.755,4	42.440,6	10.597,9	14.314,7	38.723,9
2005	I	25.103,9	8.229,0	9.047,0	42.379,9	10.262,5	13.663,8	38.978,6
	II	25.569,8	8.340,9	9.417,7	43.328,4	10.435,9	14.173,8	39.590,4
	III	25.475,0	8.417,2	9.460,5	43.352,7	10.738,1	14.316,1	39.774,8
	IV	25.956,9	8.469,7	9.607,6	44.034,2	10.978,1	14.703,5	40.308,8
2006	I	26.420,9	8.467,6	9.582,8	44.471,3	11.764,3	15.572,3	40.663,3
	II	26.706,8	8.490,0	9.615,4	44.812,3	12.331,8	15.781,3	41.362,8
	III	26.927,0	8.506,1	9.576,8	45.009,8	12.695,9	15.982,1	41.723,6
	IV	27.248,6	8.553,2	9.850,6	45.652,4	12.944,8	16.098,2	42.499,0
2007	I	27.719,8	8.597,5	9.811,4	46.128,8	13.322,3	16.198,2	43.252,9
	II	28.332,7	8.667,7	9.819,9	46.820,3	13.555,6	16.774,7	43.601,2
	III	28.435,6	8.700,3	10.303,8	47.439,8	13.620,3	17.180,3	43.879,8
	IV	29.224,6	8.715,3	10.547,5	48.487,4	13.906,8	17.660,4	44.733,8
2008	I	29.594,9	8.738,4	10.458,1	48.791,4	14.444,3	18.434,0	44.801,7
	II	29.791,3	8.816,6	10.894,1	49.502,0	14.207,6	18.866,6	44.843,0
	III	29.783,8	8.949,1	10.708,3	49.441,2	14.168,9	18.888,1	44.722,0
	IV	29.320,2	9.098,7	10.092,6	48.511,5	12.853,7	16.859,4	44.505,8
2009	I	28.404,4	9.268,5	8.887,3	46.560,3	11.367,9	14.578,5	43.349,6
	II	28.144,1	9.402,4	8.825,9	46.372,4	11.602,0	14.274,8	43.699,7
	III	28.211,3	9.467,3	9.446,8	47.125,4	12.114,0	15.230,0	44.009,5
	IV	28.749,2	9.465,4	9.318,0	47.532,6	12.428,7	15.571,9	44.389,4
2010	I	29.294,9	9.411,7	9.372,6	48.079,2	12.640,5	15.954,1	44.765,6
	II	29.577,4	9.393,4	9.738,7	48.709,6	13.256,1	17.114,8	44.850,9
	III	29.539,3	9.282,1	9.200,4	48.021,7	13.748,0	16.579,2	45.190,5
	IV	29.917,5	9.182,7	9.618,7	48.718,9	14.106,3	17.702,4	45.122,8
2011	I	29.479,4	9.069,2	8.979,2	47.527,8	14.530,6	17.315,6	44.742,8
	II	29.143,0	8.979,5	8.550,5	46.673,0	15.030,5	17.459,8	44.243,7
	III	28.827,3	8.636,6	8.185,4	45.649,3	15.296,9	16.950,3	43.996,0
	IV	28.511,3	8.298,1	7.049,1	43.858,5	15.551,8	16.226,2	43.184,1
2012	I	28.427,6	7.957,3	7.167,2	43.552,1	15.858,1	16.529,7	42.880,4
	II	27.976,8	7.788,4	6.351,7	42.116,8	15.830,6	15.843,4	42.104,1
	III	27.769,9	7.680,4	6.466,9	41.917,3	15.973,2	16.010,1	41.880,3
	IV	27.435,8	7.750,7	6.480,5	41.666,9	15.842,0	15.975,8	41.533,1
2013	I	27.366,6	7.912,6	5.993,4	41.272,6	16.235,9	15.760,9	41.747,6
	II	27.660,4	8.075,9	6.004,2	41.740,5	16.815,1	16.424,7	42.130,9
	III	27.898,3	8.148,8	6.307,4	42.354,6	16.919,3	16.740,7	42.533,2
	IV	28.139,4	8.166,2	6.221,2	42.526,9	17.088,9	16.632,6	42.983,2
2014	I	28.249,3	8.062,3	6.751,6	43.063,2	16.681,8	16.713,7	43.031,3
	II	28.470,3	8.111,2	6.185,0	42.766,6	17.121,9	16.739,4	43.149,1
	III	28.745,9	8.180,3	6.402,8	43.329,0	17.412,4	17.349,2	43.392,2
	IV	28.779,1	7.901,1	6.393,9	43.074,1	17.841,2	17.442,5	43.472,8
2015	I	28.863,4	7.975,4	6.754,1	43.592,9	17.516,2	17.098,0	44.011,0
	II	29.433,8	8.127,2	6.685,5	44.246,5	18.394,9	18.312,3	44.329,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado ⁽³⁾
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2003	I	27.256,9	8.376,1	9.766,9	45.399,8	11.281,5	14.200,7	42.455,4
	II	27.183,6	8.399,4	9.641,7	45.224,7	11.215,3	14.297,9	42.115,7
	III	27.419,5	8.436,7	9.833,3	45.689,5	11.421,3	14.655,6	42.430,8
	IV	27.580,3	8.488,7	10.041,6	46.110,5	11.566,1	15.018,2	42.638,9
2004	I	27.910,3	8.553,0	10.073,1	46.536,4	11.692,5	15.187,2	43.028,7
	II	28.027,4	8.627,5	10.003,8	46.658,7	12.069,6	15.431,6	43.289,8
	III	28.088,5	8.710,9	10.285,6	47.085,0	11.742,7	15.588,1	43.236,7
	IV	28.215,2	8.793,7	10.535,6	47.544,5	12.009,9	16.394,1	43.158,8
2005	I	28.431,7	8.865,0	10.189,5	47.486,2	11.705,9	15.704,3	43.485,6
	II	28.702,5	8.910,4	10.345,1	47.958,0	11.897,2	16.183,4	43.667,8
	III	28.312,8	8.927,0	10.071,8	47.311,6	11.970,4	15.878,6	43.397,1
	IV	28.574,4	8.915,2	10.024,2	47.513,8	12.172,0	16.189,7	43.487,8
2006	I	28.798,8	8.892,3	10.240,8	47.931,9	12.846,4	16.930,9	43.836,8
	II	28.831,6	8.876,9	10.271,6	47.980,1	13.368,2	17.091,0	44.243,9
	III	28.967,9	8.874,2	10.010,3	47.852,4	13.547,1	17.214,6	44.168,1
	IV	29.140,3	8.893,4	10.101,5	48.135,2	13.890,7	17.513,9	44.492,5
2007	I	29.344,2	8.923,6	10.272,1	48.540,0	14.196,0	17.726,0	44.990,0
	II	29.603,0	8.944,4	10.300,6	48.848,0	14.412,9	18.079,3	45.166,1
	III	29.614,6	8.950,8	10.517,1	49.082,5	14.391,6	18.224,1	45.245,0
	IV	30.097,8	8.943,7	10.573,3	49.614,8	14.575,3	18.456,0	45.744,5
2008	I	30.181,8	8.931,0	10.663,0	49.775,8	14.976,4	19.022,8	45.758,1
	II	30.062,4	8.942,4	10.806,9	49.811,7	14.651,3	18.984,6	45.523,6
	III	30.094,3	8.983,8	10.518,2	49.596,3	14.381,2	18.617,3	45.417,7
	IV	29.952,7	9.056,3	10.001,9	49.010,8	13.381,1	17.649,9	44.807,2
2009	I	29.343,6	9.143,0	9.226,0	47.712,6	12.254,0	16.259,9	43.775,5
	II	29.125,8	9.215,0	8.912,4	47.253,2	12.692,9	16.182,9	43.834,5
	III	29.291,8	9.250,6	9.422,6	47.965,0	13.184,3	16.977,7	44.246,1
	IV	29.719,3	9.247,1	9.287,0	48.253,3	13.401,2	17.488,6	44.245,1
2010	I	30.039,6	9.205,4	9.471,2	48.716,2	13.522,5	17.657,0	44.667,4
	II	30.119,9	9.182,8	9.828,8	49.131,5	13.986,1	18.294,5	44.916,3
	III	29.900,7	9.042,9	9.214,4	48.158,0	14.346,1	17.610,3	44.995,1
	IV	30.236,9	8.941,2	9.583,8	48.761,8	14.584,3	18.589,7	44.866,0
2011	I	29.546,7	8.841,4	9.033,5	47.421,6	14.581,6	17.473,8	44.529,4
	II	29.159,6	8.839,8	8.534,2	46.533,6	15.078,7	17.287,9	44.324,5
	III	28.870,7	8.695,2	8.129,3	45.695,2	15.216,4	16.914,1	43.997,5
	IV	28.384,1	8.607,0	7.067,2	44.058,3	15.533,2	16.276,2	43.315,2
2012	I	27.951,9	8.540,7	7.347,4	43.840,0	15.707,6	16.415,6	43.132,0
	II	27.506,3	8.520,4	6.517,5	42.544,3	15.627,1	15.652,4	42.518,9
	III	27.230,3	8.419,2	6.624,6	42.274,1	15.583,1	15.810,5	42.046,7
	IV	26.902,0	8.355,3	6.342,1	41.599,5	15.549,4	15.776,3	41.372,5
2013	I	26.754,0	8.294,0	6.101,2	41.149,2	16.066,0	15.855,0	41.360,3
	II	26.958,7	8.246,2	6.234,5	41.439,4	16.726,7	16.607,0	41.559,2
	III	27.003,5	8.186,7	6.415,1	41.605,2	16.726,1	16.825,0	41.506,3
	IV	27.238,1	8.299,0	6.283,3	41.820,4	16.948,6	16.837,9	41.931,1
2014	I	27.309,5	8.260,4	6.849,1	42.419,1	16.597,9	17.305,0	41.711,9
	II	27.443,5	8.241,3	6.426,9	42.111,6	17.060,9	17.252,1	41.920,4
	III	27.744,5	8.217,0	6.581,3	42.542,7	17.211,3	17.739,4	42.014,6
	IV	27.784,4	8.213,0	6.504,4	42.501,8	17.777,1	18.084,9	42.193,9
2015	I	27.995,1	8.225,8	6.965,5	43.186,3	17.698,8	18.537,3	42.347,8
	II	28.362,6	8.284,5	6.879,1	43.526,2	18.390,3	19.379,7	42.536,8

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

⁽³⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da despesa - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Despesas de consumo final		Formação bruta de capital	Procura interna	Exportações (FOB) ⁽¹⁾	Importações (FOB) ⁽²⁾	PIB a preços de mercado
		Famílias residentes e ISFLSF	Administrações públicas					
2004	I	2,4	2,1	3,1	2,5	3,6	6,9	1,4
	II	3,1	2,7	3,8	3,2	7,6	7,9	2,8
	III	2,4	3,3	4,6	3,1	2,8	6,4	1,9
	IV	2,3	3,6	4,9	3,1	3,8	9,2	1,2
2005	I	1,9	3,6	1,2	2,0	0,1	3,4	1,1
	II	2,4	3,3	3,4	2,8	-1,4	4,9	0,9
	III	0,8	2,5	-2,1	0,5	1,9	1,9	0,4
	IV	1,3	1,4	-4,9	-0,1	1,3	-1,2	0,8
2006	I	1,3	0,3	0,5	0,9	9,7	7,8	0,8
	II	0,4	-0,4	-0,7	0,0	12,4	5,6	1,3
	III	2,3	-0,6	-0,6	1,1	13,2	8,4	1,8
	IV	2,0	-0,2	0,8	1,3	14,1	8,2	2,3
2007	I	1,9	0,4	0,3	1,3	10,5	4,7	2,6
	II	2,7	0,8	0,3	1,8	7,8	5,8	2,1
	III	2,2	0,9	5,1	2,6	6,2	5,9	2,4
	IV	3,3	0,6	4,7	3,1	4,9	5,4	2,8
2008	I	2,9	0,1	3,8	2,5	5,5	7,3	1,7
	II	1,6	0,0	4,9	2,0	1,7	5,0	0,8
	III	1,6	0,4	0,0	1,0	-0,1	2,2	0,4
	IV	-0,5	1,3	-5,4	-1,2	-8,2	-4,4	-2,0
2009	I	-2,8	2,4	-13,5	-4,1	-18,2	-14,5	-4,3
	II	-3,1	3,0	-17,5	-5,1	-13,4	-14,8	-3,7
	III	-2,7	3,0	-10,4	-3,3	-8,3	-8,8	-2,6
	IV	-0,8	2,1	-7,1	-1,5	0,2	-0,9	-1,3
2010	I	2,4	0,7	2,7	2,1	10,4	8,6	2,0
	II	3,4	-0,3	10,3	4,0	10,2	13,0	2,5
	III	2,1	-2,2	2,2	0,4	8,8	3,7	1,7
	IV	1,7	-3,3	3,2	1,1	8,8	6,3	1,4
2011	I	-1,6	-4,0	-4,6	-2,7	7,8	-1,0	-0,3
	II	-3,2	-3,7	-13,2	-5,3	7,8	-5,5	-1,3
	III	-3,4	-3,8	-11,8	-5,1	6,1	-4,0	-2,2
	IV	-6,1	-3,7	-26,3	-9,6	6,5	-12,4	-3,5
2012	I	-5,4	-3,4	-18,7	-7,6	7,7	-6,1	-3,1
	II	-5,7	-3,6	-23,6	-8,6	3,6	-9,5	-4,1
	III	-5,7	-3,2	-18,5	-7,5	2,4	-6,5	-4,4
	IV	-5,2	-2,9	-10,3	-5,6	0,1	-3,1	-4,5
2013	I	-4,3	-2,9	-17,0	-6,1	2,3	-3,4	-4,1
	II	-2,0	-3,2	-4,3	-2,6	7,0	6,1	-2,3
	III	-0,8	-2,8	-3,2	-1,6	7,3	6,4	-1,3
	IV	1,2	-0,7	-0,9	0,5	9,0	6,7	1,4
2014	I	2,1	-0,4	12,3	3,1	3,3	9,1	0,9
	II	1,8	-0,1	3,1	1,6	2,0	3,9	0,9
	III	2,7	0,4	2,6	2,3	2,9	5,4	1,2
	IV	2,0	-1,0	3,5	1,6	4,9	7,4	0,6
2015	I	2,5	-0,4	1,7	1,8	6,6	7,1	1,5
	II	3,3	0,5	7,0	3,4	7,8	12,3	1,5

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

⁽¹⁾ - Inclui consumo final de famílias não residentes, no território económico.

⁽²⁾ - Inclui consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados em valor (preços correntes)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	958,6	5.955,8	2.306,0	22.380,6	36.043,4
	II	961,8	5.984,2	2.288,4	22.553,9	36.115,9
	III	969,6	5.992,4	2.279,6	22.812,7	36.642,5
	IV	981,7	5.964,6	2.280,5	23.148,8	37.356,5
2004	I	997,9	6.134,3	2.336,1	23.450,3	37.371,9
	II	1.000,8	6.125,9	2.368,0	23.712,3	37.999,6
	III	990,6	6.076,7	2.380,2	23.928,4	38.307,0
	IV	966,7	6.053,5	2.377,0	24.371,0	38.693,0
2005	I	928,6	6.080,8	2.403,4	24.737,3	38.946,5
	II	905,9	6.072,4	2.372,7	25.001,5	39.646,0
	III	899,2	6.065,9	2.352,2	25.017,4	39.758,3
	IV	908,1	6.146,5	2.406,0	25.301,6	40.301,8
2006	I	931,8	6.110,7	2.432,4	25.709,2	40.653,0
	II	941,7	6.390,5	2.407,4	25.912,9	41.350,6
	III	939,5	6.444,1	2.399,0	26.263,7	41.749,9
	IV	923,8	6.532,7	2.438,7	26.801,1	42.495,2
2007	I	893,7	6.641,6	2.563,7	27.320,7	43.248,7
	II	874,8	6.789,7	2.497,0	27.741,6	43.654,5
	III	866,1	6.709,2	2.540,1	28.017,5	43.948,6
	IV	867,3	6.689,0	2.685,2	28.486,1	44.615,9
2008	I	877,3	6.618,5	2.645,6	28.813,0	44.805,9
	II	882,2	6.610,5	2.656,0	28.890,6	44.898,2
	III	879,0	6.569,0	2.631,6	28.993,7	44.693,7
	IV	869,0	6.234,5	2.590,2	29.255,5	44.474,8
2009	I	853,0	5.973,5	2.470,8	29.240,1	43.211,5
	II	848,9	6.194,2	2.475,3	29.261,4	43.682,4
	III	849,9	6.399,7	2.433,1	29.245,8	44.077,9
	IV	857,1	6.497,4	2.383,5	29.522,0	44.476,5
2010	I	870,1	6.546,5	2.354,2	29.735,7	44.841,6
	II	873,4	6.671,4	2.322,4	29.745,2	44.823,7
	III	867,8	6.673,3	2.294,4	29.798,9	45.134,2
	IV	852,1	6.703,0	2.254,8	29.762,7	45.130,3
2011	I	824,9	6.556,4	2.235,4	29.590,4	44.756,1
	II	805,2	6.451,8	2.130,6	29.390,0	44.329,8
	III	791,8	6.338,2	2.073,2	29.177,0	43.875,7
	IV	786,8	6.241,1	2.025,4	28.824,5	43.205,0
2012	I	786,9	6.304,5	2.030,7	28.349,8	42.849,0
	II	792,9	6.274,7	1.762,3	27.948,4	42.086,0
	III	806,2	6.236,6	1.710,8	27.854,2	41.747,1
	IV	825,6	6.175,5	1.667,5	27.834,8	41.715,8
2013	I	852,6	6.219,2	1.610,6	28.136,8	41.892,7
	II	869,9	6.294,4	1.562,8	28.377,5	42.119,7
	III	878,6	6.298,1	1.592,6	28.462,9	42.467,3
	IV	879,4	6.427,3	1.590,8	28.553,5	42.743,2
2014	I	871,7	6.371,7	1.544,9	28.779,9	42.924,8
	II	867,1	6.487,5	1.583,4	28.989,6	43.322,6
	III	864,1	6.407,5	1.596,5	29.122,7	43.504,9
	IV	863,2	6.449,3	1.600,2	28.791,0	43.188,6
2015	I	865,7	6.486,8	1.697,0	29.128,5	43.840,9
	II	867,8	6.720,9	1.631,3	29.273,1	44.351,4

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Unidade: milhões de euros

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos ⁽¹⁾
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2003	I	800,9	6.513,6	3.005,6	26.264,4	42.393,6
	II	795,3	6.431,7	2.971,1	26.204,3	42.008,4
	III	800,5	6.615,2	2.960,6	26.282,0	42.426,8
	IV	816,8	6.622,5	2.949,1	26.447,8	42.812,0
2004	I	843,7	6.735,6	2.985,9	26.575,2	42.968,3
	II	857,1	6.665,6	2.977,5	26.750,5	43.236,2
	III	856,7	6.621,8	2.979,8	26.823,9	43.223,0
	IV	842,7	6.465,9	2.933,1	27.056,3	43.286,5
2005	I	815,2	6.498,4	2.930,3	27.158,4	43.490,8
	II	799,1	6.530,9	2.866,2	27.294,2	43.615,8
	III	794,6	6.474,4	2.811,7	27.239,4	43.370,3
	IV	802,1	6.466,7	2.837,7	27.372,1	43.561,4
2006	I	822,1	6.491,7	2.840,0	27.524,2	43.763,7
	II	831,1	6.599,6	2.795,0	27.676,8	44.160,6
	III	829,9	6.617,1	2.757,5	27.846,5	44.254,9
	IV	818,9	6.691,3	2.777,7	28.103,7	44.562,1
2007	I	797,8	6.783,8	2.893,7	28.309,7	44.971,3
	II	786,4	6.734,5	2.782,1	28.592,0	45.108,6
	III	784,7	6.722,3	2.798,2	28.785,0	45.266,4
	IV	793,1	6.767,5	2.895,4	29.108,0	45.799,4
2008	I	812,0	6.813,6	2.810,4	29.113,4	45.816,7
	II	822,0	6.671,5	2.751,5	29.174,0	45.538,8
	III	823,5	6.677,1	2.677,1	29.188,8	45.385,1
	IV	816,7	6.333,2	2.629,2	29.080,7	44.766,0
2009	I	800,6	5.878,8	2.495,5	28.948,4	43.934,9
	II	790,7	5.979,7	2.457,5	28.940,2	43.835,0
	III	785,8	6.244,5	2.383,8	28.966,2	44.066,1
	IV	785,9	6.263,9	2.333,3	29.163,1	44.265,2
2010	I	789,8	6.280,3	2.298,3	29.445,4	44.670,1
	II	794,3	6.354,5	2.272,8	29.562,6	44.912,2
	III	797,7	6.444,0	2.253,9	29.628,1	44.947,7
	IV	800,3	6.501,6	2.226,6	29.579,1	44.914,8
2011	I	802,9	6.543,9	2.229,8	29.434,6	44.664,9
	II	803,4	6.425,6	2.129,2	29.339,8	44.261,1
	III	802,5	6.402,4	2.077,4	29.222,6	43.959,3
	IV	799,9	6.215,6	2.028,1	28.984,9	43.281,2
2012	I	796,9	6.374,9	2.038,6	28.749,9	43.137,2
	II	795,6	6.164,6	1.768,5	28.521,4	42.253,5
	III	796,6	6.204,0	1.709,0	28.487,2	42.066,7
	IV	800,0	6.081,1	1.663,0	28.316,3	41.612,7
2013	I	807,2	6.143,4	1.597,8	28.203,8	41.428,9
	II	811,9	6.168,7	1.540,2	28.318,9	41.638,9
	III	815,3	6.228,2	1.557,2	28.223,5	41.559,1
	IV	817,5	6.385,1	1.542,7	28.328,4	41.860,2
2014	I	820,0	6.292,2	1.490,5	28.414,0	41.815,3
	II	822,3	6.311,1	1.505,9	28.526,0	42.024,5
	III	825,2	6.322,5	1.506,5	28.487,3	42.025,4
	IV	829,3	6.347,0	1.513,1	28.479,0	42.123,3
2015	I	835,8	6.267,1	1.605,0	28.675,9	42.351,7
	II	839,6	6.435,1	1.528,2	28.814,3	42.752,1

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

⁽¹⁾ - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - dados encadeados em volume (ano de referência=2011)

Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	VAB a preços de base				VAB + Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos
		Agricultura, silvicultura e pesca	Indústria, energia, água e saneamento	Construção	Serviços	
2004	I	5,3	3,4	-0,7	1,2	1,4
	II	7,8	3,6	0,2	2,1	2,9
	III	7,0	0,1	0,6	2,1	1,9
	IV	3,2	-2,4	-0,5	2,3	1,1
2005	I	-3,4	-3,5	-1,9	2,2	1,2
	II	-6,8	-2,0	-3,7	2,0	0,9
	III	-7,2	-2,2	-5,6	1,5	0,3
	IV	-4,8	0,0	-3,3	1,2	0,6
2006	I	0,8	-0,1	-3,1	1,3	0,6
	II	4,0	1,1	-2,5	1,4	1,2
	III	4,4	2,2	-1,9	2,2	2,0
	IV	2,1	3,5	-2,1	2,7	2,3
2007	I	-3,0	4,5	1,9	2,9	2,8
	II	-5,4	2,0	-0,5	3,3	2,1
	III	-5,4	1,6	1,5	3,4	2,3
	IV	-3,2	1,1	4,2	3,6	2,8
2008	I	1,8	0,4	-2,9	2,8	1,9
	II	4,5	-0,9	-1,1	2,0	1,0
	III	4,9	-0,7	-4,3	1,4	0,3
	IV	3,0	-6,4	-9,2	-0,1	-2,3
2009	I	-1,4	-13,7	-11,2	-0,6	-4,1
	II	-3,8	-10,4	-10,7	-0,8	-3,7
	III	-4,6	-6,5	-11,0	-0,8	-2,9
	IV	-3,8	-1,1	-11,3	0,3	-1,1
2010	I	-1,4	6,8	-7,9	1,7	1,7
	II	0,5	6,3	-7,5	2,2	2,5
	III	1,5	3,2	-5,5	2,3	2,0
	IV	1,8	3,8	-4,6	1,4	1,5
2011	I	1,7	4,2	-3,0	0,0	0,0
	II	1,1	1,1	-6,3	-0,8	-1,4
	III	0,6	-0,6	-7,8	-1,4	-2,2
	IV	0,0	-4,4	-8,9	-2,0	-3,6
2012	I	-0,7	-2,6	-8,6	-2,3	-3,4
	II	-1,0	-4,1	-16,9	-2,8	-4,5
	III	-0,7	-3,1	-17,7	-2,5	-4,3
	IV	0,0	-2,2	-18,0	-2,3	-3,9
2013	I	1,3	-3,6	-21,6	-1,9	-4,0
	II	2,1	0,1	-12,9	-0,7	-1,5
	III	2,4	0,4	-8,9	-0,9	-1,2
	IV	2,2	5,0	-7,2	0,0	0,6
2014	I	1,6	2,4	-6,7	0,7	0,9
	II	1,3	2,3	-2,2	0,7	0,9
	III	1,2	1,5	-3,3	0,9	1,1
	IV	1,4	-0,6	-1,9	0,5	0,6
2015	I	1,9	-0,4	7,7	0,9	1,3
	II	2,1	2,0	1,5	1,0	1,7

Notas: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade;

- Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos).

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais

Unidade: milhares indivíduos

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2003	I	5.113,4	4.100,3
	II	5.101,6	4.085,3
	III	5.100,1	4.083,9
	IV	5.085,6	4.083,4
2004	I	5.075,1	4.087,0
	II	5.066,7	4.122,2
	III	5.054,2	4.087,8
	IV	5.060,8	4.111,7
2005	I	5.038,4	4.093,5
	II	5.043,3	4.105,4
	III	5.037,3	4.100,1
	IV	5.044,9	4.114,3
2006	I	5.055,5	4.133,1
	II	5.075,2	4.132,4
	III	5.075,9	4.154,3
	IV	5.036,9	4.146,7
2007	I	5.046,8	4.152,1
	II	5.040,2	4.156,9
	III	5.084,6	4.177,0
	IV	5.074,7	4.180,3
2008	I	5.088,1	4.184,9
	II	5.096,8	4.207,6
	III	5.073,3	4.175,5
	IV	5.062,3	4.195,2
2009	I	4.999,7	4.128,2
	II	4.947,9	4.094,2
	III	4.907,6	4.075,6
	IV	4.911,5	4.068,6
2010	I	4.922,4	4.083,9
	II	4.874,9	4.083,5
	III	4.857,0	4.060,6
	IV	4.830,9	4.036,7
2011	I	4.836,2	4.026,3
	II	4.821,3	4.023,2
	III	4.792,7	3.997,0
	IV	4.656,8	3.894,6
2012	I	4.652,5	3.855,5
	II	4.632,9	3.825,4
	III	4.587,8	3.802,2
	IV	4.452,6	3.698,1
2013	I	4.406,7	3.675,5
	II	4.439,9	3.686,6
	III	4.474,2	3.694,9
	IV	4.478,8	3.707,9
2014	I	4.474,8	3.716,0
	II	4.511,8	3.743,3
	III	4.555,8	3.797,1
	IV	4.509,9	3.776,8
2015	I	4.541,5	3.783,5
	II	4.599,6	3.821,7

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Contas Nacionais Trimestrais (base 2011)
Emprego - ótica de Contas Nacionais
Taxas de variação homóloga

Unidade: percentagem

Anos	Trimestres	Total de emprego	Remunerados
2004	I	-0,7	-0,3
	II	-0,7	0,9
	III	-0,9	0,1
	IV	-0,5	0,7
2005	I	-0,7	0,2
	II	-0,5	-0,4
	III	-0,3	0,3
	IV	-0,3	0,1
2006	I	0,3	1,0
	II	0,6	0,7
	III	0,8	1,3
	IV	-0,2	0,8
2007	I	-0,2	0,5
	II	-0,7	0,6
	III	0,2	0,5
	IV	0,7	0,8
2008	I	0,8	0,8
	II	1,1	1,2
	III	-0,2	0,0
	IV	-0,2	0,4
2009	I	-1,7	-1,4
	II	-2,9	-2,7
	III	-3,3	-2,4
	IV	-3,0	-3,0
2010	I	-1,5	-1,1
	II	-1,5	-0,3
	III	-1,0	-0,4
	IV	-1,6	-0,8
2011	I	-1,8	-1,4
	II	-1,1	-1,5
	III	-1,3	-1,6
	IV	-3,6	-3,5
2012	I	-3,8	-4,2
	II	-3,9	-4,9
	III	-4,3	-4,9
	IV	-4,4	-5,0
2013	I	-5,3	-4,7
	II	-4,2	-3,6
	III	-2,5	-2,8
	IV	0,6	0,3
2014	I	1,5	1,1
	II	1,6	1,5
	III	1,8	2,8
	IV	0,7	1,9
2015	I	1,5	1,8
	II	1,9	2,1

Nota: - Os dados encontram-se ajustados de sazonalidade.

Abreviaturas e expressões utilizadas:

- CNT – Contas Nacionais Trimestrais.
- CNP – Contas Nacionais Portuguesas.
- I&D – Investigação e Desenvolvimento.
- ISFLSF – Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias.
- Formação Bruta de Capital (ou Investimento); inclui: Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), Aquisições Líquidas de Cessões de Objetos de Valor (ACOV) e Variação de Existências.
- Exportações (FOB) – Exportações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- Importações (FOB) – Importações de Bens a preços FOB (*Free On Board*) e Serviços.
- PIB – Produto Interno Bruto a preços de mercado.
- SEC – Sistema Europeu de Contas.
- VAB – Valor Acrescentado Bruto a preços de base.

Os quadros estatísticos deste destaque fazem parte de um conjunto mais alargado de informação que pode ser consultado na área temática de Contas Nacionais do Portal do INE, disponível em http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_cnacionais&xlang=pt.